



**Dossiê Contra o Pacote do veneno e em defesa da vida:
A AGROECOLOGIA é estratégia de promoção da vida e
da saúde**

**Shirleyde Santos
Mestre em Saúde Pública
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA**

Pacote do Veneno



Uso desenfreado e irresponsável de
agrotóxicos na produção agrícola



Assimetrias socioeconômicas, ecológicas e
comprometendo fortemente a saúde das
populações



Foto: Arquivo/Agência Brasil

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/14/se-nada-for-feito-voltamos-ao-mapa-da-fome-diz-diretor-da-onu-sobre-brasil>

O TAMANHO DA FOME NO BRASIL



116,8 milhões

É a quantidade de pessoas em **insegurança alimentar** no Brasil

O número corresponde a **mais de duas vezes a população da Argentina**

19,1 milhões

É a quantidade de pessoas **passando fome** no Brasil

O número corresponde a **praticamente a população da Grande São Paulo**



Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e
Segurança Alimentar (Rede PENSSAN),

Projeto VigiSAN

Fonte: <http://olheparaafome.com.br/>

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 foi realizado em 2.180 domicílios nas cinco regiões do país, em áreas urbanas e rurais, entre 5 e 24 de dezembro de 2020.

Norte
18,1%

Centro-Oeste
6,9%

Nordeste
13,8%

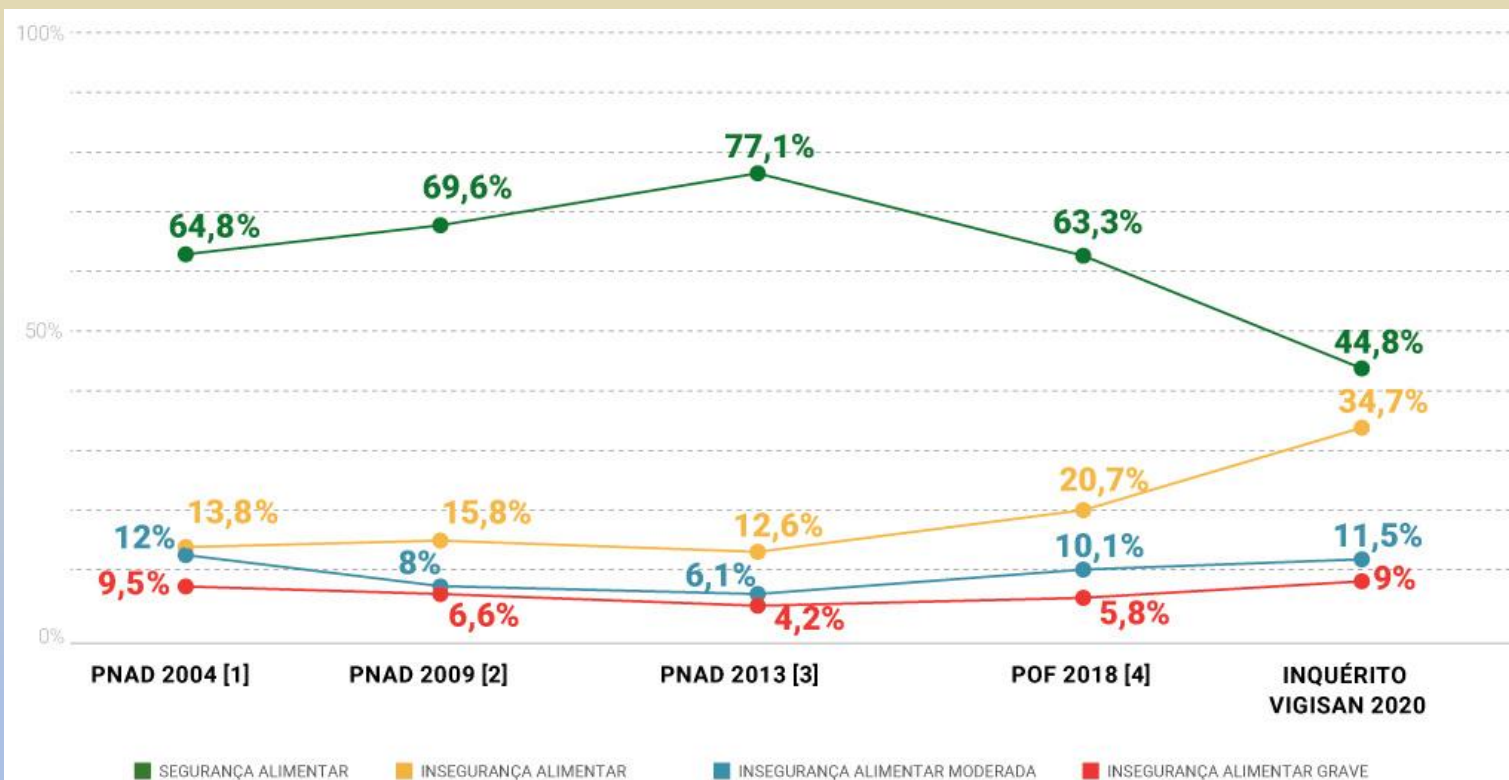
**O Mapa Geográfico
da fome no Brasil**

Sul / Sudeste
6,0%

Percentual dos lares em
insegurança alimentar grave (**fome**)



Em apenas dois anos, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar grave saltou de 10,3 milhões para 19,1 milhões. Nesse período, quase 9 milhões de brasileiros e brasileiras passaram a ter a experiência da fome em seu dia a dia.



Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE).



Mulheres na Jornada de Agroecologia do Paraná. Foto: Divulgação/MST

Agroecologia não é só produzir de forma saudável, mas é cuidar do meio ambiente em que se vive

<https://agroecologia.org.br/2018/11/01/agroecologia-saude-e-mulher/>



Segundo o documento oficial da Conferência Internacional de Promoção da Saúde acontecido em 1986, em Ottawa, no Canadá, “**promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo**”.

As **experiências agroecológicas** têm contribuído com a promoção da saúde por:

- buscar a sustentabilidade econômica e ecológica dos agroecossistemas;
- estimular o consumo de alimentos saudáveis e valorizar a cultura alimentar;
- promover o empoderamento de agricultores, agricultoras, povos e comunidades tradicionais, por meio da promoção de espaços auto organizativos e de participação política;
- por estimular os circuitos curtos de comercialização;
- priorizar a não utilização de agrotóxicos e antibióticos na produção vegetal e animal respectivamente.

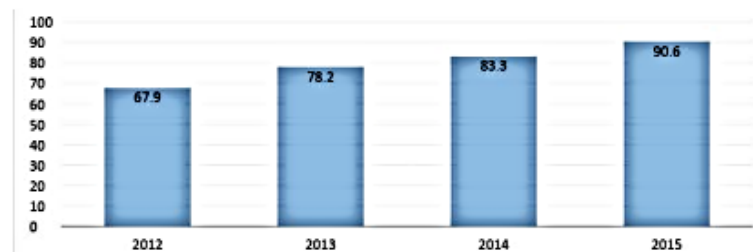
A produção orgânica e agroecológica já está alimentando muitos e pode alimentar o mundo

Os produtores orgânicos e de base agroecológica somam pelo menos 2,4 milhões de famílias em todo o mundo (IFOAM, 2016).

As áreas produzidas com alimentos orgânicos, juntamente com áreas utilizadas para coleta e extrativismo, vêm crescendo progressivamente no mundo, somando, em 2015, mais de 90 milhões de hectares (Figura 6).

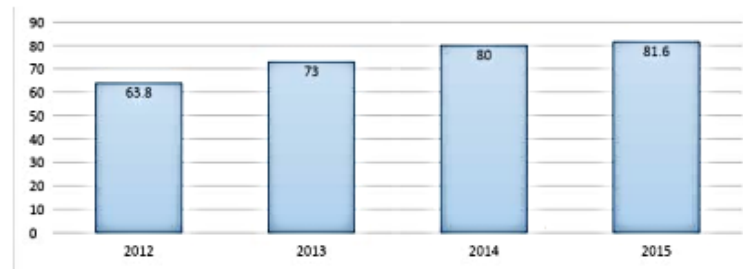
Este processo tem consolidado, ao mesmo tempo, um mercado para os produtos orgânicos, que assim como a área plantada tem se elevado a cada ano, alcançando um movimento total de 81,6 bilhões de dólares em 2015 (Figura 7).

Figura 6 - Área com orgânicos e áreas silvestres de coleta, em milhões de hectares



Fonte: IFOAM (2016).

Figura 7 - Mercado de orgânicos no mundo, em bilhões de dólares



Fonte: IFOAM (2016).



A produção orgânica e de base agroecológica têm possibilidade maior de garantir o **preço justo** e a **disponibilização de alimentos saudáveis para a população brasileira**.

Em estudo realizado sobre a produtividade ao redor do mundo, do período de 1961 a 2008, constatou-se que **em 24 a 39% das áreas de cultivo de milho, arroz, trigo e soja a produção estagnou depois dos ganhos iniciais, ou entrou em colapso** (Ray et al., 2012). Tal fenômeno pode ser atribuído a múltiplos fatores, incluindo a **degradação da terra, a perda de biodiversidade e das funções ecossistêmicas** (FIOCRUZ, 2019). Opostamente, os avanços de produtividade nos agroecossistemas de base agroecológica se dão de forma paulatina e a custos estáveis ou decrescentes.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA - ABA

NOTA PÚBLICA SOBRE SUBSTITUTIVO PL DO VENENO (Projeto de Lei 6299/2002)

O PL do Veneno, se aprovado, **dificultará e, em alguns casos, impossibilitará a produção orgânica e agroecológica**, desde que os venenos utilizados e suas formas de aplicação contaminam os territórios de agricultores e agricultoras que optaram por produzir sem veneno. A aprovação do substitutivo do PL do Veneno elevará a contaminação de agroecossistemas agroecológicos, desde que o controle por receituário será fragilizado, e o poder de legislar sobre os agrotóxicos nos estados e municípios será eliminado.

Defendemos e apoiamos o fortalecimento da Agroecologia como base produtiva livre de veneno. Não precisamos de agrotóxicos para produzir alimentos saudáveis. Isso já está comprovado cientificamente e popularmente em milhares de experiências no Brasil e no Mundo.

DEFENDEMOS a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos – PNARA e o fortalecimento da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO.

O PL do Veneno atenta contra o direito humano à agroecologia e à produção ou acesso a alimentos livres de agrotóxicos.

O PL DO VENENO ATENTA CONTRA A VIDA!

Figura 2 - Políticas Públicas de Agroecologia e Produção Orgânica nas Unidades Federativas do Brasil – 2020



Figura 3 - Políticas Públicas de Redução ou Proibição do Uso de Agrotóxicos nas Unidades Federativas do Brasil – 2020



Ao comparar os dois mapas, é perceptível como a implementação de uma Política Nacional exerce influência nos estados e municípios

Tecendo Redes de Experiências em Saúde e Agroecologia



SAÚDE ...

é

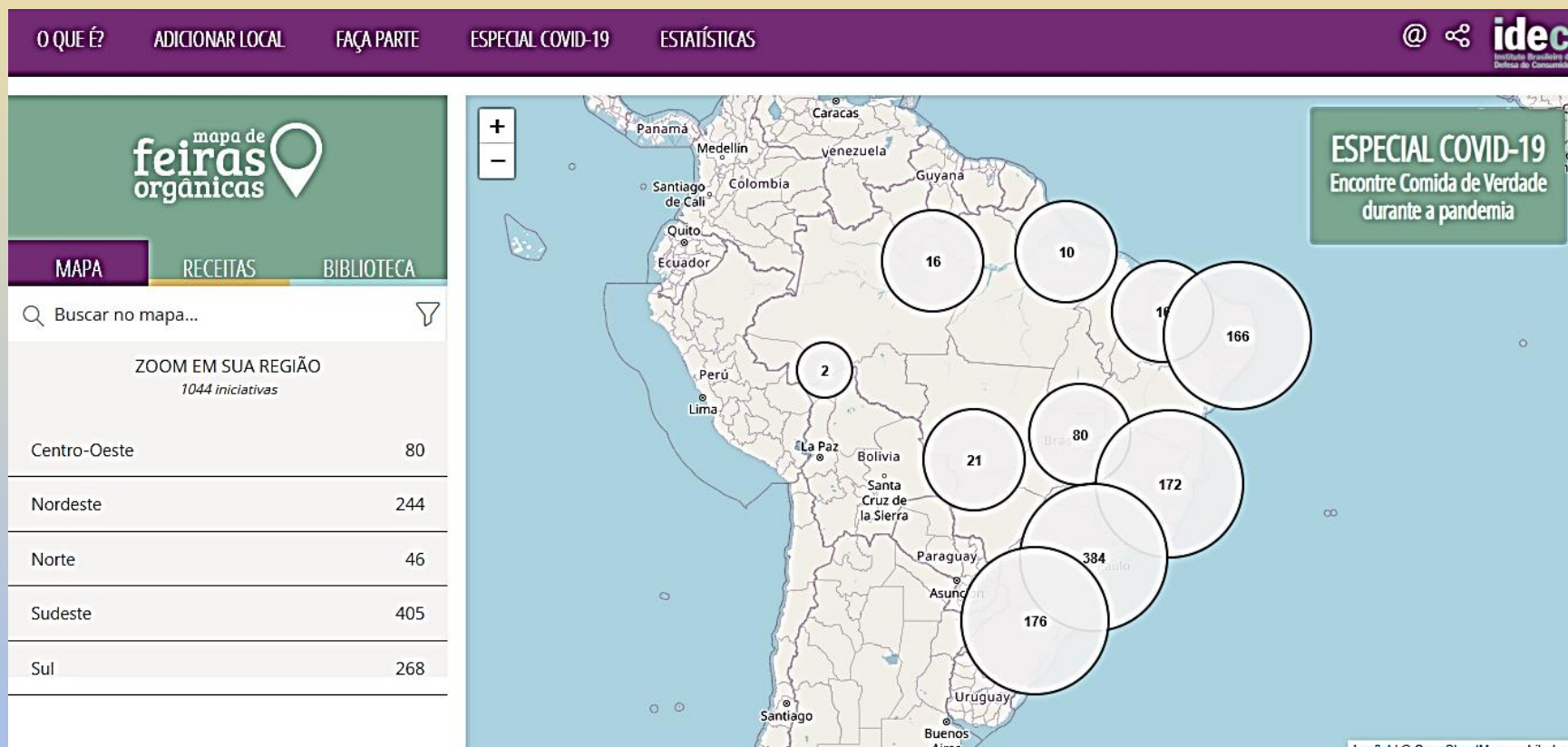
DIGNIDADE





<https://agroecologiaemrede.org.br/>

ENCONTRE COMIDA DE VERDADE!!!

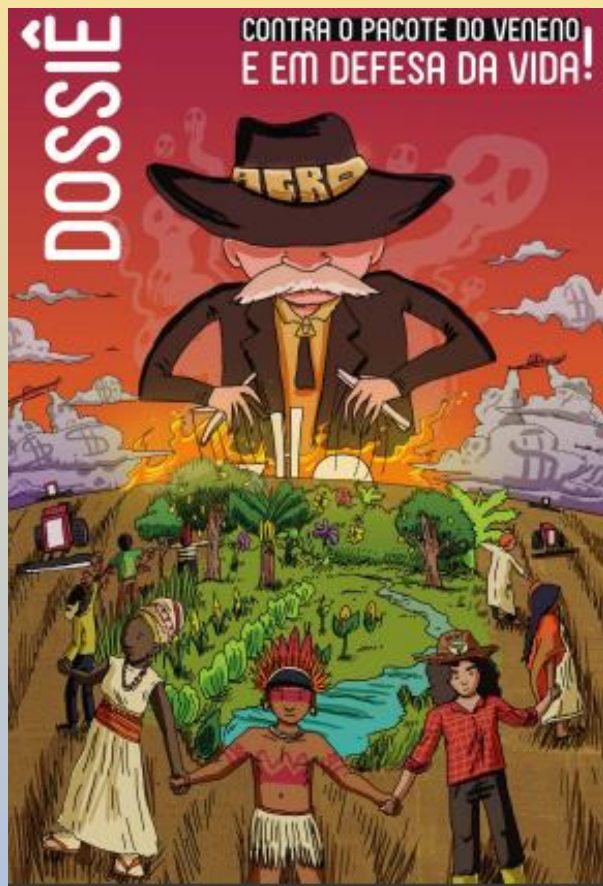




Fonte: <http://www.guaii.com.br/>

“Lutar pela terra, lutar pelas plantas, lutar pela agricultura, porque se não vivermos dentro da agricultura, vamos acabar. Não tem vida que continue sem terra, sem agricultura”

Ana Primavesi



OBRIGADA!

Profª MSC. Shirleyde Alves dos Santos
ABA AGROECOLOGIA
Vice Presidente Regional Nordeste

